

# PERCEPÇÃO DO PACIENTE SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE NO CUIDADO EM UM AMBULATÓRIO CENTRAL

VOSCE - A VOZ DO PACIENTE: percepção a cerca da segurança no cuidado em saúde

Fernando Roberto Moraes; Priscila Maria da Silva (Voluntários)  
Dr<sup>a</sup> Patrícia de Gasperi (Orientadora)



## OBJETIVO

Conhecer a percepção do paciente quanto a sua própria segurança no cuidado em saúde.

## METODOLOGIA

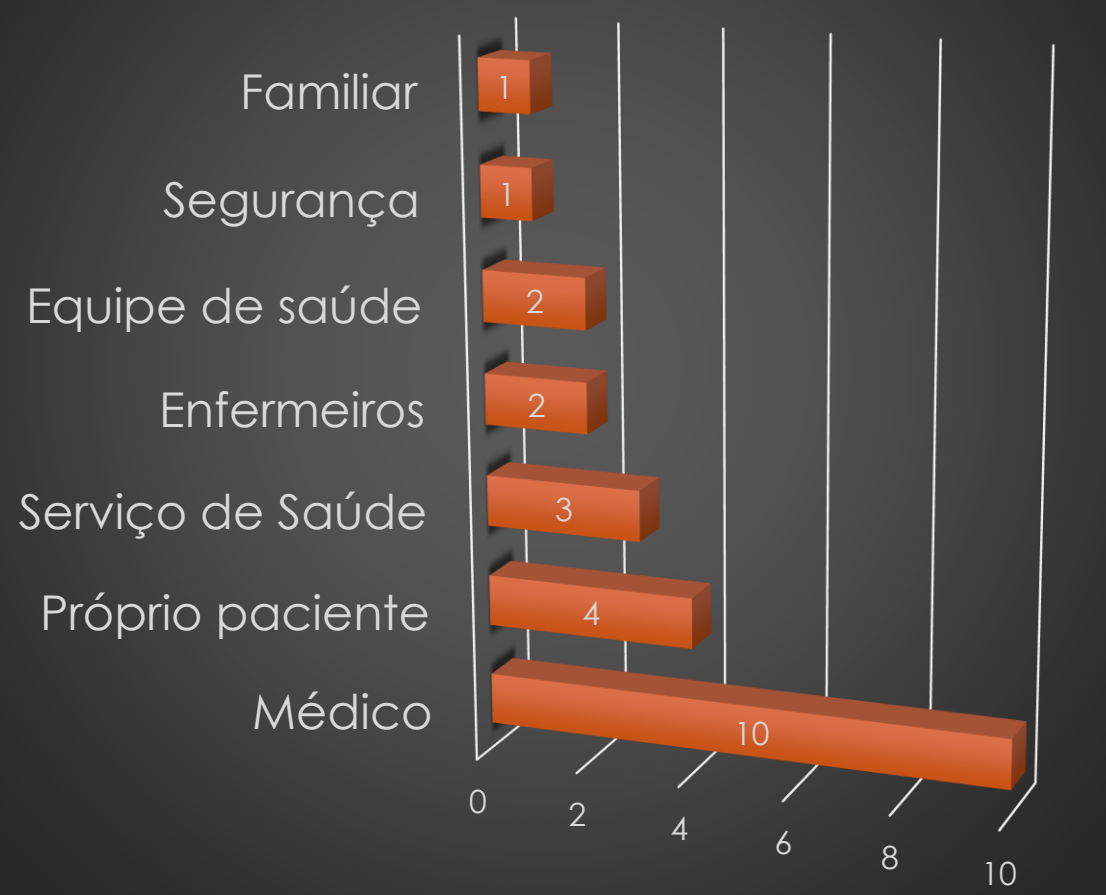
Resultados parciais de um estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa realizado em um Ambulatório no período de março a maio de 2018.

A análise da entrevista semi-estruturada ocorreu através da análise de conteúdo de Bardin. Aprovado pelo Comitê de Ética sob o número 2.410.2400/2017, o estudo compõe o macroprojeto VOSCE, realizado pelo Grupo de Ensino e Pesquisa em Segurança do Paciente (GEPESP-UCS).

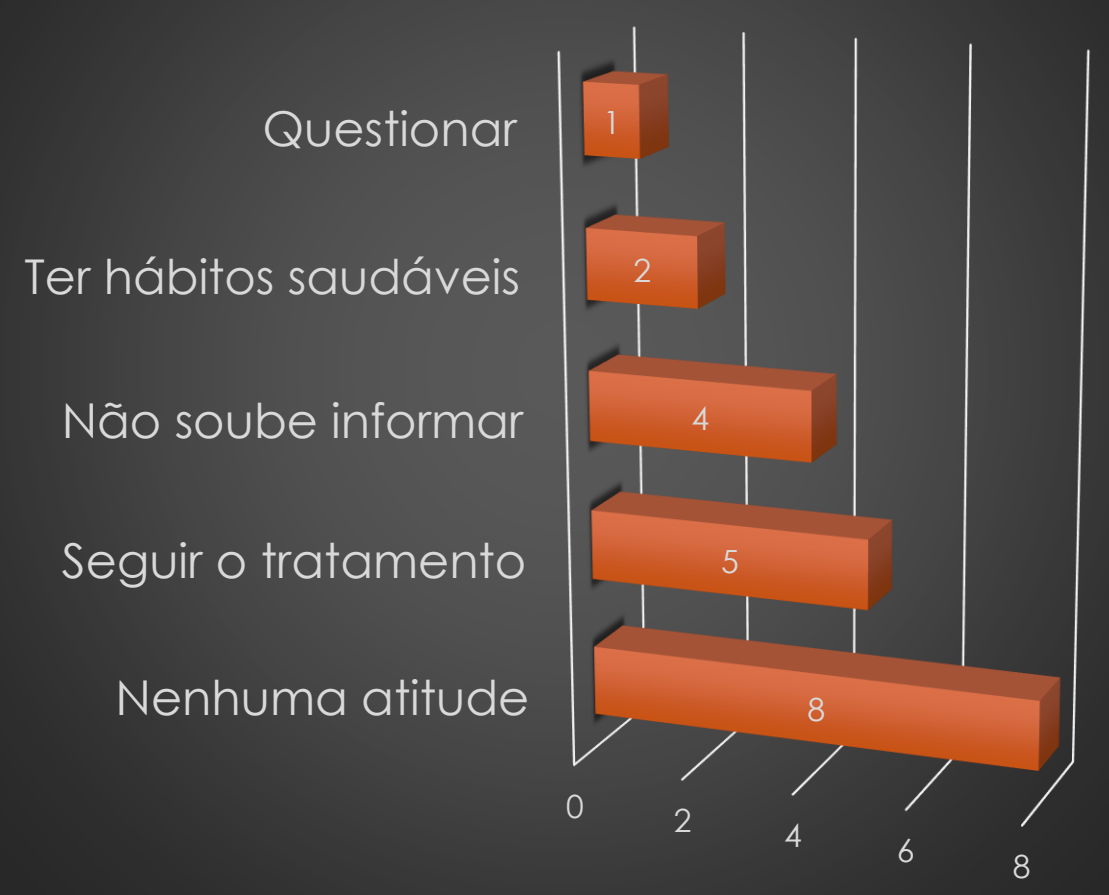
## RESULTADOS

Amostra de 20 participantes, com prevalência de mulheres (70%), idade entre 41-50 anos (45%), escolaridade de ensino fundamental incompleto (45%), casadas (50%), aposentadas/licença saúde (30%). Procuraram o serviço para comparecer a consulta de acompanhamento (85%), com prevalência de doenças cardiovasculares (65%).

### Responsável pela Segurança do Paciente



### Atitudes para melhorar a Segurança do Paciente



Relatam não ter conhecimento sobre Segurança do Paciente

Associam o encaminhamento à especialistas e orientações sobre a doença e o tratamento como ações dos profissionais que proporcionam o cuidado seguro;

Relacionam o bom atendimento e a confiança no profissional como contribuinte à segurança do paciente

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os sujeitos desse estudo informam não ter conhecimento sobre Segurança do Paciente e isto se evidencia nas suas respostas quando associam que atitudes para melhorar a sua segurança dentro dos serviços de saúde são ter hábitos saudáveis e seguir o tratamento, como também relacionam que ser encaminhado para um especialista e/ou receber orientações sobre a doença e o tratamento são ações que os profissionais têm para proporcionar um cuidado seguro.

Não ter atitudes para melhorar a sua segurança e responsabilizar principalmente o profissional médico para tal são dados que corroboram com a afirmação de não ter conhecimento sobre Segurança do Paciente.

Através dos resultados parciais do macroprojeto, vemos a necessidade de intervir juntos aos serviços com ações que eduquem os usuários sobre o tema Segurança do Paciente, permitindo que assim possam ajudar a garantir uma assistência segura e de qualidade, além de proporcionar sua autonomia e uma participação maior no planejamento do seu cuidado.